



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 40ª – Reunião Plenária dia 14.11.2023.

ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUARTO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador José Raimundo Filho para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 706/2023 - SMOI**, de autoria da senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, que encaminha para ciência da Câmara de Serra Talhada, declaração comunicando que a Prefeitura Municipal de Serra Talhada possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento do objeto do Contrato de Repasse nº 1079764-94/2021, Convênio nº 918331/2021. Lido o **Ofício nº 0219/2023/REGOV/LI**, Caixa Representação da Gerência Executiva de Governo Petrolina/PE, que informa o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 07/11/2023, no valor de R\$ 287.307,00 (duzentos e oitenta e sete mil e trezentos e sete reais), na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 918331/2021 – Operação 1079764-94, firmado com o município de Serra Talhada, no âmbito do Programa Cultura, sob gestão do Ministério da Cultura, que tem por objeto “equipamentos, obras e serviços de engenharia do Teatro Municipal Arnold Rodrigues”. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria da Senhora Constância Benigna Pereira de Sá, representante dos bancos privados do Sertão de Pernambuco, que solicita o uso da Tribuna Popular para falar sobre o Projeto de Lei nº 030/2023, que regulamenta e disciplina a segurança nas instituições bancárias em Serra Talhada. Lido o **Ofício nº 130/2023/PMST/STTRANS**, de autoria do senhor Célio Antunes, Superintendente da STTRANS, que encaminha a notificação do Ministério Público de nº 02165.301/2023-0005, na qual arquiva a denúncia feita pelo Vereador Evandro de Souza Lima. Lido o **Requerimento nº 083/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita à senhora Cibele Alves, Secretária de Finanças, e ao senhor Janio Barros, Presidente do IPPS, informações sobre os repasses de empréstimo consignado dos professores ativos e inativos e convoca para se fazerem presentes a esta Casa para esclarecimentos. Lido o **Requerimento nº 084/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura, no

sentido de viabilizar uma retroescavadeira, patrol e caçamba para recuperação das estradas do Maxixeiro, Melancia, Escadinha e assentamento do Virgulino, localizadas no 5º Distrito deste Município. Lida a **Moção nº 056/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, moção de pesar pelo falecimento do senhor Manoel Pereira dos Santos, ocorrido no dia 1º de novembro do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção nº 057/2023**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, moção de pesar pelo falecimento do senhor Geniclebson da Silva Ferreira, conhecido por Clebinho, ocorrido no dia 10 de novembro do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Indicação nº 059/2023**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Itamiran Nunes de Souza (Loteamento Portal da Serra), localizada no bairro Jose Tome de Souza, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 060/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Célio Antunes, Superintendente de Trânsito - STTRANS, no sentido de viabilizar a instalação de câmeras de videomonitoramento na Travessa 06, frente a Igreja, e no cruzamento da Rua Capitão Arlindo Rocha, nesta Cidade. Lidas as **Emendas Aditivas nº 01, 02 e 03/2023** ao Projeto de Lei nº 040/2023-LOA 2024. Lidas as **Emendas Modificativas nº 01, 02, 03, 04 e 05/2023** ao Projeto de Lei nº 040/2023-LOA 2024. Lido o **Projeto de Lei nº 033/2023**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de focinheira e estabelece regras de segurança para a condução responsável de cães de raças consideradas perigosas, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2023**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serrataltadense ao senhor Marcelo Carvalho Ventura. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2023**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que concede Título de Cidadã Serrataltadense a senhora Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Constância Benigna Pereira e o senhor Jorge Ricardo Maciel para fazerem uso da Tribuna e falarem sobre a aprovação do Projeto de Lei nº 030/2023, que disciplina a segurança nas instituições bancárias do Município.** Bom dia a todos e todas aqui presentes. Chamo-me Constância, sou natural aqui de Serra Talhada, sou dirigente sindical e trabalho no Banco Santander Brasil. Venho aqui a esta casa agradecer o apoio de todos vocês por esse projeto de segurança aqui em Serra Talhada e também a questão de emprego aos vigilantes, que ficaram bem expostos diante da situação em que os banqueiros querem tirar a nomenclatura “banco” e colocar “loja”. Mais uma vez muito obrigada a unanimidade de aprovação de vocês ao nosso projeto, agradecer como sempre ao Vereador Francisco Pinheiro aqui nessa Casa, que sempre abre o espaço e ajuda os bancários de Serra Talhada e também as cidades adjacentes. O meu colega Jorge Ricardo aqui dos bancos públicos, vai fazer a expansão do nosso projeto a quem ainda não entendeu quando iniciamos. **O senhor Jorge Ricardo Maciel fica com a palavra.** Bom dia a todos! Esse projeto tem o intuito de resguardar tanto o direito da população, quanto o direito dos trabalhadores de terem uma segurança efetiva na prestação do serviço e no recebimento desse serviço por conta da população. Os bancos estão querendo mudar a nomenclatura de agência bancária para loja, se aproveitando de brechas na lei para conseguir retirar, tanto itens de segurança como portas giratórias, quanto à questão dos próprios vigilantes, isso vai fragilizar bastante, tanto o exercício do serviço, quanto o atendimento à população. Já temos casos onde essa reestruturação foi efetivada, de pessoas sendo assaltadas, abordadas e assaltadas no auto-atendimento, porque as máquinas ainda continuam no âmbito da agência, só que não há a transição de numerário por empregados e sim por empresas de transporte de valores. Então isso facilita o acesso dos meliantes às pessoas e também a certos indivíduos que não necessariamente vão causar um bom andamento no serviço. Então a gente agradece demais aos senhores vereadores pelo apoio que nós tivemos e agradecemos a toda a população também pelo apoio que sempre dão a categoria bancária. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor João Hércules, Coordenador Nacional do Projeto Epilepsia na Sociedade, para fazer uso da Tribuna e falar sobre cirurgia de epilepsia.** Bom dia a todos!

Meu nome é João Hércules Bezerra Gomes, com muito orgulho e prazer sou um ex-epiléptico, que graças a Deus depois que conheci a cirurgia de epilepsia em Goiânia revolucionou esse Brasil e saúdo os vereadores em nome do Presidente Manoel e do ex-presidente Zé Raimundo, que por sua vez, quando estive aqui em 2013, 2016, me acolheu, tanto ele como sua filha que eu acho que hoje é médica, não é Zé? Então pessoal, eu vim aqui trazer para esse público duas informações, eu tenho cinco minutos, em três eu vou dizer o que é epilepsia. Epilepsia é uma doença que maltrata e deixa a pessoa mais sofrida com os preconceitos, os estigmas e os paradigmas do que a própria doença em si. A epilepsia não impedia o que eu pudesse ser Vereador no município de Emas Vale de Piancó, Secretário de Saúde, de agricultura e atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, mas a epilepsia me impediu de ter inclusão social, aquela inclusão de chegar aqui e pedir um emprego ao enfermeiro Presidente Manoel e na hora da crise o ombro amigo do presidente ser me colocar para fora do emprego. Tive dificuldade de me relacionar nos movimentos sociais, até que um dia meu pai, José Gomes de Melo, vereador por cinco mandatos na cidade de Emas, disse: “vou te dar um emprego, meu filho, que ninguém toma”, me elegeu vereador. Mas eu queria mais, nobres colegas, eu queria poder pegar meu carro e dirigir, queria poder chegar no açude e atravessar ele nadando, queria subir nesta Câmara no dia que Manoel precisar e retelhar as telhas que estiverem desnorteadas, mas isso eu não podia fazer em vocês faziam. Foi quando em uma sessão como essa, discutindo o aumento salarial, que a gente venceu, na época oposição ao prefeito, e na emoção eu tive um ataque. Como existem pessoas éticas, do lado de lá tinha um vereador médico e ele disse: “Hércules, tu não pode continuar com essa doença, vai à Goiânia”. Para vocês que estão na plateia, se conhece alguém que tem epilepsia refratária, aquela que o cara já tomou tegretol, demacol, urbanil, rivotril, trileptal, até o canabidiol e não se curou, anote esse número aí que você vai ter em mãos o maior hospital da América Latina em epilepsia, o Instituto Neurológico de Goiânia, no número (62)3250-3120. Só que quando eu cheguei ali, Zé Raimunda, e atual Presidente Manuel, que é um dos palestrantes no Congresso que eu vou falar já já, para minha surpresa, se eu vendesse os 48 meses de vereador, eu não pagava a cirurgia. O vereador em minha cidade em 2005 ganhava R\$400,00 (quatrocentos reais), e a minha lobectomia custou R\$25.000,00 (vinte cinco mil reais), que na época comprava dois Corollas zero. Quando estava caminhando no hospital, nobres vereadores, descobri que o Brasil que vocês moram e que eu resido opera de epilepsia desde o ano de 1994. Foi aí que eu levantei a bandeira e para encerrar. que eu não tenho muito tempo. Nessa brincadeira eu já visitei 17 países, 2.400 cidades e os 27 Estados e suas capitais, e hoje tenho o prazer de dizer que quando fui presidente da Federação Brasileira de Epilepsia por oito anos, fundei 18 associações no Norte, nordeste e centro-oeste. Estou aqui para dizer a vocês que a epilepsia não é contagiosa, contagioso é o preconceito, e tem cura. Então esse é o meu papel no Brasil. O meu nome é João Hércules, o meu site é ‘epilepsia na sociedade’, fácil de identificar, e o meu número é (83) 99608-5266. Se você tem na família alguém que já tentou de tudo na epilepsia e não controlou, me procure que a gente consegue essa cirurgia, no pior, em 120 dias. Agora eu acho que eu tenho dois minutos para falar do congresso, não é Manoel? E pela quinta vez, graça a esse homem que está aqui, graças ao Zé Raimundo, eu fiz dois eventos aqui, lembro de tudo, na época tive o apoio de Alvaro, eu acho que sua filha era enfermeira, não era médica ainda, Marília e Roberta, juntamente com Márcia, que ela poderia estar na maior dificuldade nessa prefeitura, mas ela sempre dava um jeito para que, como secretária de saúde, essa plateia estivesse cheia, nunca fiz com congresso na época em que ela era secretária para que não recebesse apoio. Foi assim com o Professor Luiz, que eu acho que era vereador em Paulo Afonso e foi secretário aqui. Então dessa vez, em nome de Manoel, agradeço por você ter aberto o espaço, você que me deu o auditório para o quarto congresso. Quero pedir o apoio da imprensa que se faz presente para que se for possível, possam divulgar um grande congresso que vai acontecer aqui, com médicos de Brasília, com métodos de Fortaleza, psicólogo de Patos e da Terra, Fafopst, o 4º Congresso Sul-Americano de Neurologia. Aqui, senhores vereadores, vocês estão convidados, inclusive o encerramento vai ser com um tema muito palpitando para os enfermeiros da época, vocês vão ouvir do Presidente Manoel uma

palestra de como eram as dificuldades de fazer um parto nos anos 80 e 70. O congresso também vai abordar aneurisma, parkinson, cirurgia de coluna, cirurgia de epilepsia, depressão, autismo, transtorno do pânico, e para os professores presentes, eu estou entrando com um tema de duas horas com corpo de bombeiro aqui de Serra Talhada, que vai abordar engasgo, choque elétrico, vai abordar PCR, RCP e acidente doméstico. Por que eu foquei nesse tema, Presidente Manoel? Porque o senhor como enfermeiro sabe que depois daquele engasgo do menino Lucas, que a mãe se revoltou, terminou o Ministério da Educação criando a Lei Lucas. Então era essa minha participação, é um prazer estar falando para os nobres vereadores, quero agradecer ao Presidente Manoel, mas eu encerro pedindo aos 17, chegou aí na mão de vocês um papel do congresso, se algum de vocês têm acesso a Lisbeth, tem acesso a nova secretária, que eu ouvi no rádio hoje que ela está tomando posse de ação social, se vocês puderem me apresentar para que aqui estejam aquelas pessoas que parecem muito com vocês eu acho o vereador a pilastra da polícia, o cara só chega a presidente porque ele esteve vereador, e os problemas da saúde só chega ao secretário por causa dos ACSs. Então se vocês puderem, eu queria, com fé em Deus, que as três secretarias juntas, educação, desenvolvimento social e saúde, mesmo diante das crises que o Brasil passa, mas que esse auditório tivesse os 152 ACSs. Desculpe-me, Manoel por não falar nos enfermeiros, mas também quero os enfermeiros aqui presentes. Nesse momento eu encerro dizendo que epilepsia não é contagiosa, contagioso é o preconceito. Hoje o homem que tomava 17 drogas por dia, estou há 17 anos sem tomar um só comprimido e sem ter só uma crise. Então a todos vocês aí está lançado o desafio, os 17 pares desta Casa, quando encontrar um paciente com epilepsia que não controlou, pode trazer. Eu não sei se Roças Velhas pertence a vocês, pertence? Eu tenho dois pacientes em Roças Velhas, tem aqui na cidade. E eu vou encerrar, Manoel, dizendo que se você puder vestir a camisa, vista, mas vamos trazer os ACSs e os enfermeira a esse grande evento sem eles terem nenhum gasto, e vou deixar claro para todos os vereadores, porque o evento não é totalmente gratuito, porque só o palestrante que eu estou trazendo de Brasília, que vem de graça, Doutor Marcelo Martins, não vem cobrando, mas só quando colocar passagem, transporte, deslocamento de pegar no Juazeiro e trazer, alimentação, ele em si sai por R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Esse é o apoio que eu peça a Casa e se alguém tiver alguma pergunta sobre epilepsia fique à vontade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu só quero que vossa excelência diga o dia do evento. **O senhor João Hércules retoma a palavra.** O dia do congresso. Na sexta-feira eu quero liberar para toda população de Serra Talhada, a sexta e o domingo eu vou liberar, quem quiser entre em contato comigo, no final vou dar meu número. Sexta e domingo, como é on-line, eu não vou ter gasto algum, eu libero para todos vocês, vão ter oito palestras on-line, e aqui, no sábado, vão ter oito palestras presenciais, aqui no sábado vai ter depressão, suicídio e ansiedade, Manoel, Presidente da Casa, encerra com o parto e suas dificuldades na década passada, eu e o médico de Brasília falamos sobre cirurgia, preconceito e o canabidiol, e vai ter coluna e partos, esses temas são presenciais. Então os dias serão 08, na sexta, 9 e 10 de dezembro. Mais informações anote aí por favor: (83) 99608-5266. Muito obrigado a todos. Alguma pergunta, Manoel? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** A gente quer só agradecer, você já passou o seu contato, tem seu contato aqui, e qualquer informação pode me procurar que eu passo o seu contato para mais informações. **O senhor João Hércules retoma a palavra.** Então muito obrigado a todos e tenham um bom dia. Beijo para quem for de beijo e abraço para quem for de abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Convido o senhor Júnior Finfa para receber a Moção de Aplaúso concedida por esta Casa pelos 10 anos de serviço prestado em toda região do Vale do Pajeú e fazer uso da Tribuna. Primeiro bom dia a todos e a todas! Quero cumprimentar o presidente desta Casa, o Vereador Manoel Enfermeiro, e todos os parlamentares que aqui se encontram. À plateia toda, o meu muito bom dia. Sai de Afogados da Ingazeira para vir aqui a esta Casa ser homenageado com uma Moção de Aplaúso de autoria do meu amigo Vereador Zé Raimundo e aprovada por unanimidade. Tenho um trabalho como blogueiro, completei 11 anos, 11 anos de muitas homenagens, as críticas são poucas, com toda modesta, mas é um trabalho sério que eu

faço não só no Pajeú, mas faço em todo o Estado de Pernambuco e em Brasília, onde vou todo mês. Quem é blogueiro e jornalista tem uma responsabilidade de publicar a verdade. Presidente, Eu costumo dizer que só aqui este ano já é a 9ª Moção de Aplauso que eu recebo nas casas legislativas do Pajeú, e eu costumo dizer na minha fala que eu tenho 11 anos e eu não tenho um processo, eu não respondo nenhum processo, inclusive a juíza de Afogados da Ingazeira um dia me perguntou por que é que eu não tinha nenhum processo, e eu tenho o costume de responder que eu não tenho nenhum processo porque eu não invento matéria. Eu tenho um costume de checar a matéria e por isso que eu tenho um trabalho reconhecido em Pernambuco. Meu blog tem uma coluna diária, a 'Coluna do Finfa', de segunda a sexta, que eu tenho um recorde de acesso, onde eu englobo todo o Estado. Hoje, por exemplo, a 'Coluna do Finfa', na maioria das postagens, foi a filiação do ex-ministro e ex-senador Armando Monteiro ao Podemos, eu estava lá ontem, inclusive me encontrei com o Vaninho lá, com o Divonaldo, com um pessoal lá, e lancei este ano o 'Minuto do Finfa', onde eu aborto matérias momentâneas da política, tanto regional, como estadual e como nacional. Esse meu minuto do Finfa é transmitido para 26 emissoras de rádio no programa de Alberi Xavier, lá na Mata Norte de Pernambuco. Então isso prova que eu quando iniciei meu blog, saindo do Blog de Magno Martins, que a maioria daqui sabe, mostra que eu comungo do significado da palavra blog que é velocidade da informação. Então eu quero agradecer a todos, agradecer especialmente a Zé Raimundo, ao presidente e a todos os parlamentares. Vou deixar aqui o segundo livro que eu publiquei, eu tenho dois livros publicados, o primeiro eu publiquei 'Momentos do Finfa' e esse agora, nos 10 anos, eu publiquei 'Uma Década', está aqui uma coletânea de um trabalho de 10 anos que eu fiz com depoimentos de autoridades. Então vou deixar aqui individualmente para cada um essa lembrança do Blog do Finfa. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador José Raimundo Filho para fazer a entrega a Moção de Aplausos para o agraciado. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente, Manoel Enfermeiro, vereadores, Dona Alice, Nildinho, todos os secretários que estão no Plenário, à imprensa, em nome de Sérgio Hernandes e Rochany, minha assessora, meu filho Rafael, a quem amo tanto, Dinha do IPA, Dona Sônia e família, Dona Lúcia, Arraes, Márcio, Gislene, minha amiga e cabo eleitoral, mediadores escolares, Duquinho, pré-candidatos a vereadores pelo Avante, Fantástica, e a todos que estão no Plenário. Vou começar minha fala falando, senhor presidente, estou meio rouco, que eu estou meio gripado, mas eu vou começar falando da Moção de Pesar do meu amigo, de quem eu aprendi a gostar; no pouco tempo em que eu convivi com ele, Seu Manoel Pereira, conhecido como Espigão, foi uma pessoa que eu conheci nessa caminhada de política nesses três anos que eu estou como Vereador e foi uma pessoa que sempre me recebeu bem na sua casa, como Dona Sônia. E eu queria dizer, Dona Sônia, à senhora, que papai do céu o chamou, ele cumpriu sua missão na terra, e eu aprendi a gostar dele e vinha conversando com Dinha, indo ao enterro dele, sobre tanta gente que gostava dele, tantas pessoas que falaram bem dele. Têm horas que eu digo que a pessoa, quando morre, não é que fica boa, não, e as populações do Xique-xique, do IPA e do Aras reconheceram que ele sempre foi um homem bom, sempre foi um homem servidor; eu brincava muito quando eu chegava à casa da Dona Sônia ou chegava onde ele estava, que era homem de poucas palavras, mas de muita ação; homem de poucas palavras, mas de muita ação. E digo com certeza, Dona Sônia, que Serra Talhada perdeu um homem bom, o Xique-xique e a comunidade perderam um homem bom, mas papai do céu ganhou um homem bom agora do lado dele para olhar para a gente, pecadores, aqui na terra. Tenho certeza de que, onde ele está hoje, Dona Lúcia, que é uma das pessoas a quem eu admiro demais lá no Xique-xique, que as portas dela, como as de Bolero, estão abertas 24 horas quando eu chego lá, não só deles, mas de muitas pessoas quando eu chego lá, mas eu sou suspeito a falar das senhoras, Dona Sônia e Dona Lúcia, que, como minha esposa diz: vocês são os anjos daquela comunidade que apareceram na nossa vida. Mas, Dona Sônia, vamos levantar a cabeça, vamos seguir os passos que ele deixou aqui para seus filhos; e quero dizer que chegou a hora dele, papai do céu o chamou. E uma coisa com a qual eu fiquei admirado na Missa de Sétimo Dia na casa da senhora, quando eu falei com a

senhora, a senhora fez um banquete para todo mundo e disse que ele gostava da casa daquele jeito; meus parabéns por a senhora ter feito isso, e continue levando o legado dele, fazendo o bem, como a senhora já faz, mas sempre colocando ele na frente e dizendo: vamos continuar o bem que ele fazia aqui na terra. Meus pesares, mas vamos levantar a cabeça, a comunidade precisa, não só de mim, mas de todos vocês, e vai chegar a nossa hora também, e que chegue, e quando chegar a nossa hora, que venha alguém que fale tão bem, como falou do seu esposo, Espigão; que, dessa vida, a pessoa só leva isso: boas lembranças; bem materiais, a pessoa não leva, não leva nada, mas leva as lembranças, como quando seu neto, filho de Arraes, vier a crescer e dizer: “Meu avô foi um homem bom na terra, vou continuar a fazer o que ele fazia”. Meus pesares! Eu vou falar agora da gente, pois vai fechar o orçamento de 2024 e a gente tem umas emendas indicativas, que a pessoa coloca no decorrer do ano e, se sobrar o dinheiro, a prefeita pode achar para colocar para as associações. Eu coloquei na minha Emenda Indicativa os valores de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a ACODEST, R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a Associação Pernambucana Cultural, coloquei R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o Amparo Amigo e coloquei R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a Associação Consagração e Graça, que é da minha amiga Mourato, que é prima de Felipe Mourato, que é de Água Branca, meu amigo, assim como Adaauto. Essas Emendas Indicativas vão ser para as associações que tanto precisam, que eu coloco todos os anos; se Deus quiser, se sobrar dinheiro, a prefeita vai repassar para elas. Eu vou falar do meu requerimento nº 083, convocando para uma reunião Cibele Alves e Jânio Barros para a gente falar a respeito do repasse dos consignados, que não houve e está essa polêmica na cidade, e eu venho convocá-los para uma reunião com os 17 vereadores para explicar porque não foi feito esse repasse, o que é que está acontecendo que não foram feitos esses repasses, e que a gente, os 17 vereadores, possamos ajudar de alguma forma. Eu não estou aqui só para criticar, eu quero que eles venham dizer à gente o que está acontecendo, se a gente pode ajudar em alguma coisa, para ajudar essas pessoas que estão sendo prejudicadas, foram prejudicadas e estão sendo prejudicados. Quando eu faço um requerimento, não é só por criticar, eu faço um requerimento para eu tentar ajudar e entender o que foi que aconteceu para eu repassar as informações a todos que me perguntam. Eu fiz essa convocação em requerimento, não para ser explicado só a mim, mas aos 17 vereadores, que também têm o interesse, e falar à população o que está acontecendo com esses consignados que não foram repassados, que todos têm suas prioridades: remédios, gastos com saúde e alimentação; e foram prejudicados porque não houve esse repasse, mas tenho certeza de que os vereadores vão aprovar esse requerimento meu, e que eles venham explicar para a gente, que a gente é a voz do povo de Serra Talhada, os vereadores, para repassar e tentar encontrar uma solução. Eu vou falar também sobre João Hércules, que falou aqui da epilepsia; eu não sabia e fico grato, se houver mais gente desse jeito, que possa ajudar a população com essas novidades, que venham mais. Vou falar agora do orçamento de 2024; ontem, nos reunimos na sala de reunião com a contadora, vemos um ponto para 2024, e, sobre esse ponto, eu já tinha conversado com André Maio, Vandinho, Antônio da Melancia e todos os demais, a gente tinha conversado para remanejar mais recursos para a agricultura. Como funciona o remanejamento? A gente vê uma secretaria que a gente acha que não precisa daquele montante de dinheiro, conversa com o secretário, vê de onde pode tirar e remanejar para aquela outra secretaria. E eu, conversando com meus amigos, colegas vereadores, vi a necessidade de remanejar mais um milhão e meio de reais para a agricultura; tiramos de algumas secretarias, que a gente achou que não era necessário aquele montante, e remanejamos um milhão e meio de reais para a secretaria de agricultura. Para que? Para que, no ano que vem, a gente consiga fazer as estradas, fazer mais poços e ajudar o homem do campo, que tanto precisa. Eu fiquei ontem surpreso e feliz quando a gente se juntou (eu tenho mais cinco minutos, Manoel, sou líder do partido de bancada) e fiquei feliz por ter os pares, têm as discussões, como sempre, mas todos chegaram a um denominador comum e decidimos tirar um milhão e meio de reais para remanejar para a agricultura de Serra Talhada. Aí, vai beneficiar o IPA, Xique-xique, Água Branca, toda a zona rural e os outros distritos de Serra Talhada que tanto precisam. Eu também fiz, no ano passado, eu tinha feito, e,

neste ano, eu fiz de novo a emenda modificativa, que veio no orçamento do ano passado e deste também, podendo o Poder Executivo fazer qualquer empréstimo sem passar pela Casa, e a gente fez uma emenda modificativa que aponta que tem que passar pela Casa; é qualquer um, não é só Doutora Márcia Conrado, se ela for reeleita, os apontamentos de quem for eleito têm que passar por esta Casa, Duquinho, têm que passar os empréstimos todos por esta Casa para a gente ter consciência do que está sendo feito pelo Poder Executivo, o Poder Legislativo tem que saber; e, graças a Deus, a gente também fez essa emenda modificativa também para 2024. Por fim, eu queria desabafar um pouco e dizer à população de Serra Talhada e aos caros colegas, os 17, que política não é o fim do mundo, que política não é desavença, que tenha desavença com lealdade, sem querer agredir nem dizer nada com ninguém; eu queria pedir, Manoel, a gente já conversou, e eu queria pedir de novo, André Maio, você, como um cristão, assim como Vandinho, eu queria pedir aos pares que a gente tivesse mais consciência, que venhamos a nos unir pelo melhor para a população, não com baixaria, não com crítica; eu queria pedir tanto para vocês como à população de Serra Talhada que a gente, antes de fazer alguma coisa, pensasse que todos aqui são pais de família, há aqui avós, e todos merecem respeito, quem quer que seja. Eu queria pedir à população que, para o ano, que vem essa eleição de prefeito e vereadores, eu queria que vocês tivessem paciência, tivessem Deus no coração, quando vocês saíssem de casa, orassem a Deus, como eu estou fazendo; aqui, meus colegas já falaram comigo e meu amigo Pinheiro, que está do meu lado desde quando eu cheguei, André Maio, Zé Raimundo, todos, China, e quando eu cheguei aqui nesta Casa, eu cheguei muito eufórico, meu jeito muito... Eu não tinha paciência, passei por algumas coisas, mas, graças a Deus, vocês conversaram comigo, e hoje eu posso dizer eu sou outro homem, tanto como pessoa, como na política; hoje, eu estou aprendendo mais a ouvir e a falar menos. Agradeço a vocês, agradeço a cada um. E hoje, como eu pude mudar, eu vou tentar mudar alguns também daqui desta Casa e dizer a vocês que, enquanto eu estiver nesta Casa e puder fazer com que ninguém se estranhe com o outro, Dona Alice, eu vou fazer porque todos nós somos pais de família, todos nós temos mãe, aqui a gente veio para defender o melhor para o povo. Tem que ter oposição e situação, Duquinho, senão, não anda, mas tem que ter também com menos violência, com mais trabalho e procurando resolver o que tem para fazer na cidade. E eu peço e repito: quem sair de sua casa pensando em agredir alguém, pensando em desmoralizar alguém, algum pai de família desses 17, que há uma mãe de família, que é Dona Alice, que pense, pois política é hoje não é amanhã, Duquinho, não adianta. Eu, André Terto, não perco minhas amizades e nem brigo por política, sabem por quê? Porque, quando acaba a política, os que tanto brigaram, estarão todos depois abraçando um ao outro. Então vamos pensar, que vença o melhor, se vai ser "A", "B", "C" ou "D", a população é quem vai escolher, e que escolha bem, e pensem mais em vocês, porque amanhã todos eles vão estar... O que é inimigo hoje, amanhã pode ser amigo; pensem no que eu estou dizendo a vocês: não vale à pena brigar por político nenhum. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos! Gostaria de saudar todos os vereadores que estão aqui presentes em nome do presidente de nossa Casa Manoel Enfermeiro, Vereadora Dona Alice Conrado, e antes de tudo, agradecer ao Senhor bondoso Deus pela vida. Gostaria também de saudar todos que fazem a Rádio Vila Bela FM e a todos que estão nos ouvindo nesse momento, um forte abraço, a todos também que fazem a Rádio Cultura FM em nome de José Orlando que está aqui presente, e também a TV Farol, a todos que nos acompanham através da TV Farol e a todos os internautas que estão nos acompanhando nesse momento. Gostaria de saudar também Rochany e Sérgio Hernandez. Quero saudar também o Secretário de Governo Nildinho Pereira e em seu nome saudar todos que fazem parte do governo, André Barros também se encontra aqui, o motorista da nossa Prefeita da Dra. Márcia Conrado, também Divonaldo que está aqui presente, a todos que estão aqui presentes, sintam-se abraçados. Gostaria também de prestar minhas condolências para todos os familiares do amigo Klebinho que faleceu durante essa semana, foi vítima de um acidente fatal. Que Deus conforte a todos da família nesse momento muito difícil, que Deus abençoe a todos vocês. Eu gostaria também de mandar um abraço especial para os homens e mulheres do campo e da cidade em

nome de meu pai Francisco e minha mãe Maria do Socorro. Iniciando, gostaria de falar a respeito de um requerimento, 084/2023, que daqui a pouco vai ser aprovado, se Deus quiser, aqui pelos demais vereadores dessa Casa, onde estou pedindo a nossa Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário da Agricultura Fabinho, a questão da recuperação das estradas do Maxixeiro, Melancia, quando eu falo melancia é da Lagoa, do Arroz até sair na Melancia, que vai abranger várias comunidades e também Escadinha e Assentamento Virgulino Ferreira. Gostaria também de dar meus agradecimentos ao Secretário da Agricultura, Fabinho, que durante essa semana estive fazendo umas visitas na área rural e eu considero até que está fazendo milagre com um carro pipa, nossa Prefeita Márcia Conrado e o Secretário da Agricultura levando água para quem mais precisa, para os agricultores. O nosso desejo é que fosse muito mais carros pipa, mas é o que no momento o município está podendo fazer, está podendo chegar, e mesmo assim está amenizando, com certeza, o sofrimento dos agricultores levando água para cada um deles. Gostaria também de falar sobre uma indicação da nossa Prefeita Márcia Conrado e do Secretário Célio Antunes, que ouvindo a população, fizesse um estudo para que fosse instalada uma câmera para que dê mais segurança aos moradores do Bairro do Bom Jesus, em frente a igreja, na Travessa 06, próximo do supermercado Lorenzo, e também no cruzamento da Rua 4, na Travessa 06 também. Quero que seja realizado esse estudo, se tem como colocar e instalar essa câmera, para que dê mais segurança aos moradores do Bairro Bom Jesus. A gente sabe que o fluxo de veículo, de pessoas ali, é bastante, então acho que seria interessante a questão da instalação da câmara, isso foi ouvindo os moradores do bairro. Eu gostaria também de agradecer a secretária da parte iluminação, meu amigo Marcos, que os moradores vizinhos a Praça dos Ipês durante essa semana ficaram no escuro. Eu fiz esse pedido em nome dos moradores e foi atendido, já está tudo iluminado, está tudo em perfeitas condições na questão da iluminação. Quero mandar um abraço para Célio Antunes e para Erivaldo, secretário de educação. quero dizer para todos os agricultores que agora a pouco o colega Vereador André Terto falou a respeito da questão do orçamento, que com certeza foi feito um projeto aí, uma emenda, onde vai ser aumentado o orçamento, acho que em mais ou menos um milhão e meio, para ser destinado para a agricultura, para que chegue mais rápido a questão da recuperação das estradas, a questão também de carro pipa e para que permita à nossa prefeita investir mais na parte da agricultura, ela que já tem feito bastante, feito o que pode, mas a gente sabe o tamanho da necessidade na área rural de muito mais investimento, e depois, com certeza, cada um com seus deputados deve pedir emenda também para que seja destinado em benefício aos homens e mulheres no campo, da área rural. Isso é de grande importância para que cada vez os serviços prestados cheguem com mais qualidade e cheguem com mais rapidez. Ao mesmo tempo, eu gostaria também de mais uma vez mostrar aqui para vocês a questão desse requerimento que é de 2022, é do mês 05 de 2022, o 028/2022, que é a questão do requerimento do anel viário, que foi badalado por muitos e durante essa semana teve uma nota do amigo blogueiro Sérgio Hernandez. Eu acho que é um documento de grande importância, nós que somos o Poder Legislativo dessa Casa, Vereador, enquanto legislador, eu achei que depois, amigo Sérgio Hernandez, caso você se retratar, pedir desculpa a todos os vereadores aqui da Casa, porque na sua fala é como se o requerimento não tivesse validade alguma, onde você fala que a prefeita fez com os méritos pessoais dela, que Antônio da Melancia não tem nada a ver. Mas vou contar a história desde o início. Primeiro, esse requerimento eu fiz no mês 05, depois em agosto iniciou a obra do anel viário. Antes, assim que fiz o requerimento, sentei com a nossa prefeita, falei sobre as pessoas, várias vidas de pessoas que estavam se perdendo na BR-232 onde é uma arma letal, todos sabem. Aí o amigo Sérgio Hernandez falou que a questão aqui era um *fake*, como se fosse um *fake* a minha fala no envolvimento na questão do Anel Viário. Não é *fake*. *Fake* foi a parte que você postou, até aconselho a você não fazer mais isso, porque como você tem um canal, a partir do momento que você passa um *fake* para os seus seguidores, você pode de repente fechar até o canal, as pessoas se afastarem, porque as pessoas querem saber da verdade. Eu tenho, por exemplo, vários vídeos aqui quando você faz sua fala dizendo que Luciano Duque entregou a terraplanagem pronta, negativo! Ele fez um vídeo lá, tem sim, ele fez sim a terraplanagem, só que durante o tempo e se

passou bateu chuva, passou muito tempo, o material foi embora, estava tão péssimas as condições lá que esse era o motivo das pessoas andarem pela BR-232. E era lá que as pessoas praticamente eram assassinadas pelos caminhões que passavam lá, os carros e os veículos. Justamente porque não se permitia passar por uma estrada péssima, eles preferiam arriscar a vida na BR-232. José Orlando, por exemplo, é prova viva, você me entrevistou e entrevistou Cristiano Menezes no início da obra, no mês de agosto, lembro muito bem. Você lembra o tanto de maquinário que tinha lá fazendo justamente a terraplanagem? Caçambas e caçambas de material, dezenas, centenas de materiais. Então como é que já estava pronta essa terraplanagem, Gin? Para que essas máquinas, se já estava pronta? Então era isso que eu quero passar para vocês, teve que ser toda refeita a terraplanagem, o asfalto, a via do pedestre e a posteação, que não estava no projeto, foi do novo projeto que ela fez. Então enquanto vereador eu sou amigo do povo, sou a voz do povo, mas nunca disse que executei uma obra, quem executa é a prefeita com a secretaria de obra, ela que executa. Agora, eu peço, e essa documentação tem validade sim, aprovada por todo vereador aqui da Casa, por isso que eu acho que merece respeito. Uma via vai para o gabinete da prefeita e outra via vai para o gabinete do secretário de obras que na época era Cristiano Menezes. Então é muito bom esclarecer e levar a verdade para toda população de Serra Talhada que merece todo respeito e a informação corretíssima. Quando for falar alguma coisa, por trás sempre tem um documento, que pra mim é muito válido. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao vereador ao Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria agradecer a presença dos mediadores que hoje se fazem presentes aqui na Casa, e dizer que essa luta não é só de vocês, é minha também, do Vereador André Terto, eu pedi, eu tenho lá embaixo um requerimento que eu fiz pedindo onde vocês estão locados, eu queria que, se puder, depois quando acabar, a gente fosse no meu gabinete para ver o nome de vocês. Obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Bom dia, minhas senhoras e meus senhores. Bom dia senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Quero saudar algumas pessoas aqui presentes e outras que estão nos escutando através das ondas da Rádio Vila Bela e Cultura e também pelas redes sociais. Quero também abraçar e prestar meus sentimentos a toda família do inesquecível Clebinho, que está aqui presente, em nome de sua mãe Marluce, pessoa que eu conheci, muito brincalhão, muito animado, sempre apitava jogo lá na Fazenda São Miguel, que Deus bote ele em um bom lugar e dê força a vocês. Como também aos familiares do inesquecível Manoel Pereira, que teve uma Moção de pesar aqui através do Vereador André Terto, e também de Clebinho, do Vereador José Raimundo. É mas que merecido pelas pessoas que eles foram no meio da sociedade. Então quero prestar também meus sentimentos aos familiares do senhor Manoel Pereira, através de sua esposa Dona Sônia, que Deus bote ele em um bom lugar e dê força a vocês. Já quero lamentar também, como China falou aí, eu já tinha até anotado aqui, a ida do amigo inesquecível Seu Peba, foi Guarda Municipal por muitos anos, era o guarda mais antigo, mesmo aposentado, que tinha na Guarda Municipal, ele que é o pai do amigo Ramon Mix, meu amigo, toda a família é minha amiga, Ramon que sempre é quem compõe e faz as minhas músicas da campanha, quero aqui prestar meus sentimentos à toda a família, a Ramon, suas irmãs, seus irmãos e a todos da família de Seu Peba. O corpo está sendo velado na Casa de Homenagem Póstuma BM e logo mais à tarde será seu sepultamento. Também mandar um alô aqui a minha colaboradora Elis Morato, que está aqui presente, e os demais que fazem parte do meu gabinete. Meu amigo Fantástico, daqui a pouco eu vou mandar um aviso que o amigo me pediu aqui. Nildinho e Túlio, ambos na Secretaria do Governo, estão aqui presentes, meu primo e amigo Reginaldo de tia Abaita, com sua esposa Galega, que é de Belmonte, ambos são da 5R Negócios, daqui a pouco vou falar também do empreendimento que está chegando aqui. Quero parabenizar o meu amigo João Hércules pela organização do 4º COSAN, o Congresso Sulamericano de Neurologistas, então está aqui o convite, estou reforçando, e quero lhe parabenizar por esse evento. Também quero saudar meu amigo Duquinho, Divonaldo Barbosa, o Blogueiro que aqui foi homenageado Júnior Finfa, parabéns Junior. Agora, a Moção de pesado

de Clebinho, foi você Zé Raimundo? Pensei que eu tinha confundido. Então meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, um abraço e para toda minha família. Começo minhas palavras, senhor presidente, falando das emendas do novo orçamento do ano que vem, onde nós tivemos a oportunidade de direcionar para algumas entidades e para algumas secretarias, houve emendas coletivas, de consenso, remanejamento e também as individuais. Eu vou dizer para vocês poderem saber as entidades que eu direcionei, como outros vereadores, para vocês ficarem sabendo do quantitativo, sabemos que orçamento é uma previsão, Depende de dinheiro, mas aí fora para a questão de perfuração de poços, de estradas, calçamentos e outras identidades que nós fizemos, eu destaco que essa Emenda Modificativa Subversões Sociais para a Associação Comunitária da Fazenda São Miguel, R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais); também apoio a Liga Desportiva Serra-Talhadense R\$30.000,00 (trinta mil reais); emendas aditivas R\$ 50.000,00 para recuperação e reforma do cemitério histórico e centenário da comunidade de Serra Vermelha; R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para ampliação, reforma ou aquisição de um de um novo terreno para construção de um cemitério novo da sede Serra Talhada; R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), apoio a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos e Pequenos Animais do Município Serra Talhada, a COPAST, um abraço para todos os membros que fazem parte da associação; também R\$15.000,00 (quinze mil reais) para aquisição de máquina para fabricação de telas e alambrados para associação de caprinos e ovinos e R\$5.000,00 para subvenção social à Casa Espírita Luz do Caminho. Então tudo isso e muito mais a gente trabalhou em cima desse orçamento para fazer o máximo, contemplar todas as secretarias e aquelas entidades que eu citei aqui e tantas outras citadas por outros amigos vereadores. Eu quero cumprimentar minha amiga Constância que é bancária, representando aqui os bancos privados do Sindicato dos Bancários do Estado de Pernambuco, e meu amigo Zé Ricardo, ambos usaram aqui da fala para agradecer a esta Casa e me agradecer por ter indicado esse projeto, como ele já citou aqui, projeto esse que os bancos estão virando loja, os bancos estão considerando, não tem consideração a nenhum cliente, porque como é que passa a desativar as portas que são detector de metais e dá outro tipo de assistência, causando demissões, principalmente na área de segurança, e onde é que fica a segurança do cliente e dos bancários, dos servidores? Então eu antecipei, muitos municípios estão fazendo isso, entrei com esse projeto para que não venha a acontecer em Serra Talhada, um Projeto Municipal já aprovado por essa Casa por unanimidade, agradeço aos colegas. Jorge Ricardo, que é representante dos bancos públicos, também do sindicato no Sertão, como Constância é dos bancos privados no sindicato também no Sertão. Como já foi explicado aqui, Manoel, eu vou falar com Léo Duarte para que no próximo congresso de vereadores, para que eles tenham oportunidade de conversar com os vereadores de todo Estado, falar do que está acontecendo, dessa imoralidade que os bancos estão fazendo com seus clientes e também com os servidores. Então vou falar com Léo, você pode falar também, para a gente ver esse espaço no próximo congresso para que vocês possam, Constância, Ricardo e um amigo Rufino, falar um pouco do que está acontecendo. Não pode acontecer, desativar algumas coisas de banco, principalmente de segurança, para que o banco, já não basta o tanto de dinheiro que ganha, e ainda quer economizar e causar demissão, e ter um péssimo atendimento à população? Então aqui vai a minha indignação e espero que haja um consenso dos donos de bancos, dos bancários, para que isso não venha a acontecer. E aí, senhor presidente, vou partir aqui agora para a parte de avisos e convites. Está aqui na platéia o meu primo Reginaldo, da 5R Negócios, ele em passaria com a CDL, Prefeitura Municipal, está trazendo um grande empreendimento aqui para Serra Talhada. Isso foi anunciado, Reginaldo, quando teve a Exposerra. Se trata da Amazon Motores Triciclos, é aquela moto triciclo que tem um preço muito bom, é ideal para quem tem seu comércio, o homem do campo. Essa loja vai ser inaugurada no próximo sábado, dia 18, de 10h da manhã às 14h. Vai ficar localizada próximo a garagem a Erivantur, na BR-232. Quero avisar também que no próximo domingo vai ter um torneio de minicampo, dia 19, a partir das 8h da manhã, lá na malhada grande, na casa de Isaura. A inscrição é R\$150,00 (cento e cinquenta reais), a premiação é R\$1.000,00 (mil reais) para o primeiro, R\$500,00 (quinhentos reais) para o segundo e R\$200,00 (duzentos reais) para o terceiro, e o sorteio vai ser na próxima quinta-feira, procurar

a Isaura. Para concluir, senhor presidente, tem dois avisos que são de suma importância para a sociedade e eu vou falar aqui agora. É um convite do Tiro de Guerra de Serra Talhada, através do comandante, “o chefe de instrução do Tiro de Guerra 07/18 de Serra Talhada, tem a honra de convidar a vossa senhoria e vossa excelência para abrilhantar a solenidade Militar de conclusão da turma de atiradores do corrente ano, turma Capitão Luiz Carlos Soares. O evento será realizado no próximo dia 14 de dezembro, na terça-feira, às 18:30 na Praça Sérgio Magalhães. Outro comunicado, senhor presidente, vou só concluir aqui agora, da secretária Lisbeth que mandou informar que está acontecendo a campanha de vacinação anti-rábica 2023, isso tem o envolvimento do centro zoonoses de Serra Talhada, vigilância sanitária, Secretaria de Saúde, através da Secretária Lisbeth Rosa e toda sua equipe, como também a Prefeitura Municipal de Serra Talhada. Então no dia 14, de manhã, vai ser em Caiçarina da Penha, você que tem seu gato, seu cão, é a oportunidade de vacinar. Dia 14, a noite, na escola Irmã Elizabeth às 19 horas, dia 16 pela manhã no Logradouro, dia 17 pela manhã em Serrinha, dia 17 à noite na Praça dos Ipês, às 19 horas, dia 21 de manhã lá no São Miguel, dia 22 de manhã no IPA e dia 23 pela manhã em Tauapiranga. Essa é a vacinação antirrábica, então todos vocês que têm seus cães participem e colaborem. A amiga Toinha tinha me entregue aqui um documento, mas vou deixar para falar na próxima sessão, viu Toinha? é a respeito do precatório, uma notícia muito boa. Um abraço. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Sousa.** Bom dia a todos, saúdo a Mesa na pessoa senhor presidente, Manoel Enfermeiro, todos aqui presentes, a Imprensa aqui presente, Fábio Biasi e Sérgio Hernandes, a PM do estado de Pernambuco aqui presente, meu primo Felipe Mourato, aqui presente de Água Branca, vindo aqui prestigiar esta sessão aqui nesta Casa, mais um luandense aqui, André Maio aqui e você sentado aí, creio que possa ter mais aqui nesta plateia, sempre é uma honra e um prazer receber nossos irmãos luandenses. Quero mandar um abraço todo especial a todos da zona rural, todos da zona urbana, todos que nos acompanham pelas Rádios Cultura FM e Vila Bela, dos *blogs*, enfim, um forte abraço. Senhor presidente, quero começar falando que, neste domingo que passou agora, estive lá em Serrinha em um grande torneio de futebol realizado por nosso amigo Adailton; estive lá com Nildo da Goiaba, Seu Francisco, Baleia, enfim, todos de lá da comunidade de Serrinha e do Poço da Cerca, para o qual mando um abraço, foi um grande torneio naquela comunidade, que estava lotada de gente na prainha, em todos os lugares de Serrinha, foi de suma importância aquele torneio, levando renda para a comunidade do Poço da Cerca, então mando um abraço a todos vocês. Eu quero também aqui falar da nossa emenda aditiva nº 03/2023, onde colocamos um total de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais); vou aqui descrever o que a gente colocou neste ano: colocamos R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) mais uma vez, Felipe, para a reforma da praça de Água Branca, 4º distrito, espero que, neste ano, a gente possa ser contemplado; colocamos a construção de um banheiro público lá em Água Branca no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais); colocamos a construção de uma lagoa de estabilização de esgoto lá na Vila de Água Branca, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), muito importante essa lagoa de estabilização, não só para a vida de Água Branca, e chamo atenção aqui à saúde de Serra Talhada e peço que a gente possa fazer uma vistoria lá *in loco* porque todo o esgoto da vila de Água Branca está caindo no Açude Cachoeira sem nenhum tratamento, Zé Raimundo, sem nenhum tratamento devido para que possa tratar o esgoto de Água Branca para poder cair no Cachoeira. Então a gente pede ao município de Serra Talhada, à nossa, prefeita Márcia Conrado, que possa ver com bons olhos, não espere essas emendas que a gente está colocando aqui, mas, imediatamente, saúdo aqui Duquinho, meu primo, presente, é um prazer, Duquinho, recebê-lo, ex vice-prefeito de Serra Talhada, e fazer, Duquinho, essa visita *in loco* urgentemente porque estamos poluindo o Rio Cachoeira, essa água que todos os serratalhadenses bebem hoje, está sendo poluída por conta que todos os esgotos da Vila de Água Branca, que não é culpa dos moradores de Água Branca, está caindo no rio sem nenhum tratamento. Então a gente colocou aqui esse recurso para essa construção da lagoa de estabilização no valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), que é uma coisa simples, uma PC resolve lá a problemática que está acontecendo na Vila de Água Branca. Colocamos também

apoio à Associação Valdomiro Pereira lá em Água Branca para horas de trator de esteira, perfuração de poços, enfim, foram R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Colocamos mais R\$20.000,00 (vinte mil reais) para o Dia da Consciência Evangélica daqui de Serra Talhada, como todos os anos a gente coloca, desde 2017. Colocamos mais R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a Associação dos Pescadores Artesanais do Pajeú lá de Serrinha; hoje, é uma associação que tem mais de 70 famílias, pescadores e trabalhadores que não tinham assistência nenhuma por parte do município, do estado e do Governo Federal, Duquinho, estou com uma reunião marcada lá com Waldemar Oliveira para que a gente possa, Dinha do IPA, trazer recursos para os pescadores, não só de Serrinha, como do IPA, Xique-xique, uma comunidade tão grande e tão desassistida, há muitos que nem Canoa têm, Duquinho, fazem canoa artesanal. Então isso a gente está levando para o nosso deputado federal Waldemar Oliveira para que possa trazer recursos e que a gente possa ajudar os pescadores, tanto de Serrinha, quanto do IPA, Xique-xique, e também dali da Carnaúba. Colocamos também mais R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a construção da praça da Vila de Poço da Cerca lá em Serrinha; Serrinha é uma vila grande, praticamente, Felipe, quase do tamanho de Água Branca ou maior que Água Branca; não tem uma rua pavimentada, não tem uma rua pavimentada em Serrinha, no Poço da Cerca, estamos colocando aqui para que o município, no ano que vem, possa pavimentar a vila de Serrinha porque não tem uma rua pavimentada, tem posto de saúde, tem escola de qualidade, mas não tem uma rua pavimentada, a poeira "come de esmola", no tempo da seca, há poeira; e no tempo da chuva, há lama. Então isso a comunidade de Serrinha merece e precisa ser respeitada, e a gente está colocando aqui para vocês, de Serrinha, no orçamento do ano que vem. Colocamos também pavimentação do Poço de Serrinha, foram R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) que a gente colocou para a pavimentação de lá da Vila Poço da Cerca. Para a praça, colocamos mais de R\$100.000,00 (cem mil reais). Colocamos também R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a pavimentação da Vila do Jardim, em frente à escola e em frente ao posto de saúde, que a gente possa pavimentar lá na comunidade do Jardim, que é uma comunidade grande e que têm alunos, tem posto de saúde, enfim, e merece também ser contemplado com essa pavimentação, lá no Jardim, distrito de Água Branca. Colocamos também um pedido de terraplanagem da estrada da PE 360 até a Vila do Paço da Cerca em Serrinha no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que o município possa fazer essa terraplanagem, pois são apenas 7 km ou 8 km, no máximo, para fazer essa terraplanagem, para poder dar desenvolvimento àquela comunidade de Serrinha, que é rica em pesca devido ao Açude de Serrinha, enfim. Colocamos também mais R\$200.000,00 (duzentos mil reais) para fazer a terraplanagem da estrada das granjas, próximo também de 8 km de extensão, e a estrada das Granjas sempre com dificuldades, então a gente colocou mais isso no orçamento. Colocamos também mais R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para fazer a terraplanagem da estrada que liga São João do Barro Vermelho a Caiçarina da Penha, passando pelas comunidades Conceição de Baixo, de Cima e do Meio; quem passa por ali sabe das dificuldades, uma comunidade tão grande e com estradas de tão difícil acesso, que é ali entre São João do Barro Vermelho e Caiçarina. E para fechar, colocamos mais R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) também para que possa ser feita a terraplanagem da estrada que liga Caiçarina da Penha a Santana de Carinha, são comunidades grandes que têm o direito de ir e vir, que tem que ser garantido pelo poder municipal, pelo poder estadual e pelo poder federal; a gente tem que respeitar a população, sempre digo aqui, sempre falei nas sessões, desde 2017, não sei porque entra governo, sai governo, e sempre a zona rural de Serra Talhada é vista por último, como se a gente não existisse; votei no presidente Lula, vou cobrar porque eu votei nele. Presidente, pelo amor de meus filhinhos, o senhor diz que é nordestino, é da seca, que eu sei que o senhor é, mas cadê os carros pipas, presidente? Cadê nossos deputados? Que briguem lá pelos carros pipas, peçamos à nossa prefeita, Márcia Conrado, que é a presidente da AMUPE, que possa interceder lá com o Lula para que possa enviar os carros pipas a para zona rural de Serra Talhada, o povo está sofrendo e gemendo com sede, será possível! Ou vão falar que é Bolsonaro ainda? Já estamos com 11 meses do governo de Lula, criem o S.O.S seca e ajudem à população que está gemendo

na zona rural de Serra Talhada; não temos condições de fazer isso do bolso, Antônio da Melancia, você coloca pipa do bolso, eu coloco do meu bolso também, eu vou atender mais de 140 famílias com recursos próprios, não é justo, e a população está padecendo, está morrendo e precisando de água. E cadê Lula? Lula, você disse que é nordestino, pelo amor de Deus, crie um S.O.S aí para o Nordeste e que mande pipas para atender à população de Serra Talhada e de todo o Nordeste, não só de Serra Talhada, mas que volte a Operação Carro Pipa, não fique jogando para Bolsonaro, "A" ou "B", não, acabou-se isso, não tem, o tempo já passou, foram 11 meses, já deu para ser testado novamente, Lula. Então mande os carros pipas para o Nordeste para atender à população que mais precisa e que mais carece. Eu também queria, só para fechar, senhor presidente, falamos aqui do carro pipa, e também quero parabenizar os vereadores porque destinamos mais recursos para a secretaria de agricultura, como já bem falei, são recursos para tantas secretarias, que também são importantes, mas a secretaria de agricultura, principalmente, tem que ter recursos. Vimos aí esse ano que passamos sofrendo sem estradas, as estradas com dificuldades de fazer, ou seja, então esses recursos que tiveram, no ano passado, para isso, não foi o suficiente. Então temos que colocar mais recursos para a secretaria de agricultura para que possa fazer mais, muito mais, para os nossos irmãos da zona rural do Município de Serra Talhada. Por fim, senhor presidente, quero dizer a toda a Serra Talhada, todos os irmãos evangélicos, católicos, espíritas, todos; Duquinho, os empresários de Serra Talhada, nós temos que ter o lado do povo, é o lado que mais precisa e que mais carece; não podemos continuar com picuinhas, com brigas do lado de "A", brigas do lado de "B", e a população gemendo, sofrendo e padecendo. Quem perde é a população de Serra Talhada, precisamos parar de fazer política pequena, precisamos olhar para a frente, deixar de olhar o retrovisor, e vamos olhar adiante, para a frente, para que a gente possa trazer mais desenvolvimento para Serra Talhada, para que possam voltar emprego e renda para Serra Talhada, para que a gente possa respeitar os trabalhadores que estão passando por essas dificuldades, que estão com os nomes no SPC, que estão com os nomes no Serasa, não é justo fazer isso com os trabalhadores, isso a gente não pode aceitar. Vamos olhar para a frente, porque quem ganha é Serra Talhada, quem ganha é a população. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos vocês! **O Presidente Manoel Cassiano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores e todos aqui presentes, um bom dia. Bom dia àqueles que estão nos acompanhando através das redes sociais, da Rádio Vila Bela, da Rádio Cultura, meu amigo Cornélio, João do Pajeú, como eu o conheço, meu amigo Duquinho, Orlando, todos aqui da Imprensa, meu amigo Fantástico, Deus abençoe a todos vocês. Um abraço para meu amigo Alisson, para Divonaldo, enfim, todos que se dispuseram a estar nesta manhã aqui. Eu estou um pouco cansado aqui, não estou aguentando ficar nem em pé devido a uma maratona; muito obrigado, vereador; devido a uma maratona ontem; saí daqui já tarde, tivemos que estar ali em Recife, já chegamos aqui às 3 horas da manhã do dia de hoje, não consegui dormir muito bem, pois tinha outros afazeres durante o dia de hoje, e eu estou um pouco cansado, mas feliz por tudo que Deus já tem proporcionado em minha vida, por tudo que já tenho conquistado: paz, alegria, harmonia, enfim, grandes amizades; e eu estava hoje no meu gabinete, recebi algumas pessoas, já visitei alguns órgãos do município no dia de hoje, mesmo cansado, mesmo abatido, mas tive o cuidado de visitar alguns órgãos hoje, estive na Caixa Econômica Federal também, recebi algumas pessoas e queria que deixar a minha fala de repúdio e indignação com relação à falta de respeito e à falta de hombridade com essa categoria que deveria ser mais valorizada aqui em Serra Talhada, que são os mediadores. Vocês, que saem das suas casas todos os dias para ir instruir, ensinar e cuidar daquelas crianças que têm alguma deficiência, seja ela psíquica, autista, enfim, mas que, nos últimos meses, nós estamos acompanhando uma grande luta e uma grande batalha entre o poder municipal e a categoria que, por diversas vezes, o município não tem a responsabilidade e a hombridade de reconhecer que vocês, de fato, são importantíssimos para a educação dos nossos filhos e das nossas filhas aqui no nosso município; fazia cerca de 3 meses, ia fazer 3 meses agora, que vocês não recebiam aquela ajuda de custo de vocês no valor de R\$ 545,00 (quinhentos e quarenta e cinco reais) que já é pouco, muito pouco; e por muito lutar, brigar e

discutir, a gestão municipal foi a público ontem ou antes de ontem, acho que emitiu uma nota para dizer que estava pagando aos mediadores, isso é mais uma mentira do Governo Municipal. Eu não preciso dizer aqui aos meus colegas que eu estou falando a verdade ou que eu estou mentindo, eu não preciso dizer para gestão que eu estou falando a verdade ou que eu estou mentindo aqui na Tribuna, quem tem que dizer não sou eu, quem tem que dizer são vocês que estão lá na ponta todos os dias, lutando por essa pequena ajuda que o Município de Serra Talhada dá a vocês. Receberam um mês e ficou cerca de um mês e 25 dias dentro, e já vai fazer mais dois meses que vocês não recebem e que o Governo Municipal deveria ter o respeito de pagar os mediadores. Vir a público dizer que não está devendo, para mim é um absurdo, que estão aqui dezenas de mediadores na Tribuna da Câmara, na sessão da Câmara de hoje e vocês sabem perfeitamente do que eu estou falando. Quem tem que me desmentir não é o Governo Municipal, quem tem que me desmentir são vocês que estão com as suas ajudas de custo atrasadas, isso sim. Queria dizer no dia de hoje que muitas e muitas pessoas do governo nos criticam hoje por dizer que tem dezenas de funcionários com seus salários atrasados, tem, não estou mentindo, tem. Você que passou a sua mensagem hoje para mim, que pediu segredo, você que passou o seu áudio no decorrer da semana, que está com 3 meses atrasado, que vai fazer três, que vai fazer dois, e dizem: “mas pelo amor de Deus, não cite o meu nome, porque se citar, eu vou ser demitido”, “eu vou ser demitida”, porque quando eles descobrem que alguém está dizendo para o vereador que está com salário atrasado, eles demitem. Isso é inadmissível. O tempo do coronelismo, da pancada, do chicote, isso já passou. Eu vou dizer como o nobre Vereador André Mário, o Nobre Vereador André Terto, nós temos que fazer a boa política, a política de tentar solucionar os problemas de nossa cidade. Quando eu venho a essa Tribuna e digo aqui que Serra Talhada está atolado em dívidas, eu não estou mentindo, vai subir diversas pessoas, o governo vai nomear algumas pessoas para dizer que estou mentindo, não estou não, eu estou falando a verdade. Sou autor da representação, tivemos diversas reuniões com o Dr. Carlenio, o Promotor de Justiça que toma conta aqui da 4ª Vara da Promotoria Pública de Justiça de Serra Talhada, com relação aos mediadores aqui de Serra Talhada. O próprio secretário de educação admitiu o povo diversas vezes que vocês estavam de fato com as suas ajudas atrasadas, e vir a público dizer que é mentira, isso é mais que irresponsabilidade. Dizer que os servidores do município não estão passando necessidade, é mais que irresponsabilidade. Eu costumo dizer que tem dinheiro para tudo aqui em Serra Talhada, menos para colocar em prática aquele slogan “cuidando de você”. De fato, a gestão Municipal não cuida das pessoas como as pessoas merecem ser cuidadas. Tem dinheiro para tudo, teve dinheiro nessa gestão para pagar um milhão e duzentos de quentinha, um milhão e duzentos de pão, de bolo, de tortas, de brioche, de salgados. Tem 122 mil para comprar um hambúrguer, teve 170 mil para colocar aquela canoinha lá dentro do Açude da Borborema, 2 milhões e 600 mil para implantação de dois parquinhos, um aqui no Congo Torres e outro lá na Neto Pereirinha, que por determinação da justiça eu consegui provar que era uma fraude e foi cancelada. Teve dinheiro para gastar 2 milhões de reais somente com plantas aqui em Serra Talhada. Teve dinheiro para pagar 10 milhões de publicidade aqui em Serra Talhada, teve dinheiro para pagar cerca de 15 milhões de reais somente com festas aqui em Serra Talhada. Foram gastos 203 mil somente na ornamentação da festa de setembro, mas não tem R\$545,00 (quinhentos e quarenta e cinco reais) para pagar o mediador que cuida do seu filho autista, pessoal de Serra Talhada. O Governo Municipal alega que está em crise, mais de 17 milhões de reais já foi deixado de passar ao Instituto Próprio de Previdência. Eu não vou vir aqui falar do vereador A, do vereador B, do presidente, da prefeita do município, eu estou aqui colocando em xeque que a Gestão Municipal não cuida das pessoas de Serra Talhada. 17 milhões de reais se deve ao instituto próprio de previdência de Serra Talhada. A Fafopst já fez até um refinanciamento, está deixando de pagar o refinanciamento e ainda os repasses dos servidores. A Secretaria de Saúde está do mesmo jeito, a Secretaria de Educação do mesmo jeito. Falei agora recentemente, a cerca de dois meses eu venho batendo na tecla que vai faltar dinheiro para absolutamente tudo em Serra Talhada, para pagar funcionário, para pagar combustível, para arcar com os serviços essenciais do nosso município e de fato vai acontecer isso, se a Gestão

Municipal não tomar a rédea e dizer: “vamos sentar e vamos dialogar para nós tentarmos resolver os problemas de Serra Talhada.” Essa semana foi a semana de dizer que o vereador está mentindo, pois a prefeitura não deve nada de repasse e consignado, de dizer que é mentira, que os bancos se confundiram, que teve um equívoco, tiraram das contas do povo durante três dias consecutivos por engano, engano esse que o banco cometeu. Há duas pessoas aqui que vieram aqui, apesar de que não quero comprometer vocês, mas vocês são bancários e sabem do que eu estou falando. “O banco se equivocou, Serra Talhada, por três dias consecutivos, somente com os funcionários da Prefeitura, descontando os repasses dos consignados que foram descontados de vocês.” Estive hoje na Caixa Econômica Federal e também na sexta-feira no Ministério Público, onde o promotor me chamou para resolver os problemas. Pasmem vocês: surpreendentemente, enquanto conversava com o Dr. Vanderci, chegou uma resposta do município em que eu vou lê aqui para vocês. Como mencionei aqui, está a resposta da Secretaria de Educação, respondendo à representação que fiz contra o município devido à falta de repasses dos consignados dos servidores municipais. A resposta ao Ministério Público do Estado de Pernambuco, datada de 10/11/2023 às 9 horas da manhã, diz o seguinte: ‘Com os cumprimentos e cordialidade, em atendimento ao ofício de referência, no qual solicita manifestação a fim de instruir o procedimento mencionado, informamos a essa Promotoria de Justiça que o repasse dos consignados dos servidores, junto à instituição bancária, relativo ao Fundo Municipal de Educação, está em dia até a competência de setembro.’ Nós estamos em novembro. Eles estão repassando para o banco que a Secretaria de Educação está em dia com os servidores ativos até a competência de setembro. Eu fiz uma colocação com o André Maio, mas hoje, aqui com outras pessoas que vieram ao meu gabinete, disse apenas uma simbologia. Não existe mentira pequena ou grande. Tudo é mentira. Tanto faz eu pegar um parafuso desse pedestal e levar para mim, quanto levar o pedestal todo. O próprio promotor disse que tanto faz, um ano ou dois meses e que se apropriaram daquilo que não é deles. Mas, hoje estive na Caixa Econômica, conversei com o gerente, o banco ainda estava fechado, mas ele me recebeu, subimos e conversamos. Expliquei a situação a ele, disse que estaria indo ao MPF para tentar resolver e solucionar esse problema dos servidores. Porque quem menos deve nesse problema são os servidores municipais. Na hora em que estávamos conversando ele falou que ia enviar a documentação e pediu para eu notificar oficialmente. Vou agora ao meio-dia levar um documento para eles me repassarem a documentação hoje. Mas eles já me informaram que está atrasado. A moça ficou lá no computador olhou e disse: ‘Ó, a prefeitura pagou ontem à Caixa Econômica.’ Mas pagou para os ativos, gente, mas já vai fazer 3 meses dos inativos. Vocês, servidores inativos do nosso município, os aposentados, vão completar três meses na Caixa Econômica, que a prefeitura desconta do salário de vocês e não repassa para a Caixa. Vocês, inativos que têm consignados no Bradesco, já vão fazer quatro meses que a prefeitura desconta do salário de vocês e não repassa para o Bradesco. A prova está aqui, ó: ‘carta do Bradesco, do dia 30 de outubro, dizendo que está atrasado. A prefeitura está deixando de repassar.’ Outra aqui, ó, Bradesco. Outra aqui, outra aqui... então, todas essas são cartas de notificações. E o vereador Vandinho está mentindo! Está mentindo? Só para concluir, eu não quero provar que não estou mentindo. Eu quero apenas que solucionem esse problema. Pode ser que, quando chegar aqui na próxima terça-feira, chegue aqui o procurador, os advogados, enfim, qualquer um diga que está pago e o vereador está mentindo. Eu quero que vocês digam que estou mentindo mesmo. Sabe por quê? Porque quem vai ganhar é o Servidor Municipal, quando tiver os seus repasses regularizados e não precisar passar por esses constrangimentos. Isso é inadmissível. Deus abençoe todos vocês e continue orando por mim. Peçam a Deus, rezando por mim, orando por mim, para que Deus me abençoe e me dê força e graça para suportar. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Boa tarde a todos e a todas, senhor presidente, senhor vereadores e vereadora Alice Conrado. Permitam-me saudar os presentes, em nome do meu amigo, ex-prefeito Duquinho e saúdo as mulheres, em nome da minha amiga Rochany. São tantas pessoas que gostaria de citar, mas, pelo andar da hora, sintam-se todos saudados e cumprimentados aqui nessa sessão de hoje. Início a sessão de hoje, no nosso pronunciamento, registrando momento de

muita tristeza para todos nós e o amigo João, que veio tão longe, está nos acompanhando. Primeiro, gostaria de dividir com o pessoal do Seu Manoel Espigão, colega nosso do outro lado ali do Ipa, do Xique-xique, que não esquece nunca do balé de bolero e de tantas outras coisas que a gente se encontrava lá várias e tantas vezes. Quero dizer que também sentimos a falta, inclusive, mãe conversava comigo essa semana com relação àqueles tempos gloriosos que tinha do Ipa e da Fazenda Nova. Então, guardamos, em nome da família de Zé Raimundo da Fazenda Nova, aquela convivência que sempre tivemos com todos. Também sentimos de forma inesperada e rápida, como foi a partida do nosso amigo, como sempre chamamos de Espigão. Quero dividir também a tristeza com os familiares de Tidinho, Dudé e Carminha. E na próxima semana, vamos entrar com uma Moção, tendo em vista que a morte foi no final de semana, da mãe dele, Dona Nair, que ocorreu também na última sexta à tarde e foi enterrada no sábado. E hoje quero dividir com meu irmão, um amigo de infância, o Cição Mugginga do Mercado, o Raul Mix, a partida do nosso grande amigo Zé Nunes de Medeiros, guarda-municipal, que também nos deixou. Queria, de forma não diria que especial, mas sim de obrigação, e saudar e agradecer a presença e a permanência dos familiares de Clebinho. Eu peguei o Clebinho com 14, 15 anos, amigo Cornélio, desde o tempo do Serrano no juniores. E aí, estendendo os cumprimentos a Clebinho, primeiro à sua mãe Marluce, aos avós: Lurdes e Paulo, à sua esposa Simone, à Livia, sua filha, aos tios: Givaldo e Gilva, Elisiane, enfim, todos eles. Eu me rendo hoje a essa Casa porque Reinaldo e Adriano, meu amigo, ele era uma pessoa diferente comigo e com Duda. Eu posso estender e dizer com propriedade, Lurdes, que conheço há muito tempo da política. A Marluce, eu sempre via de longe, mas o Robinho tinha por nós um respeito, Clebinho, que tinha a todos vocês. Primeiro, quando vinha ao treino, com a sua determinação, com aquela garra, com aquele jeito brigão. Mas, Marluce, me permita dizer: eu nunca cheguei em Clebinho uma seresta, num bar, num torneio. Estendo o agradecimento também ao Enildo, como árbitro, e agradeço pelo trabalho que ele fez, de eu falar com ele para ele não me atender, ou até das vezes que me brincava pelos 10, pelos 50, pelos 100, e sempre era brincadeira quando nós nos encontrávamos, com o Ricardo também, para nós tomar nossa cerveja, nossa cachaça e brincar. O que eu quero dizer a vocês, familiares e todos que aqui estão é que infelizmente a vida não nos pertence. Conversava com os meninos quando soube... "Não morreu por causa disso." A morte nossa é um chamamento de Deus, e só ele sabe a hora e a forma. Talvez Lurdes, Marluce, Paulo, Simone... Não sei se as minhas palavras vão acalantar o coração de vocês, porque virá para Deus o alento para cada um de vocês. E a nós, que perambulamos pelos campos, que dividimos alegrias e tristezas. Quando eu estava com o Robinho, sentia que ele era meu segurança, às vezes. O bicho era... Nós brincávamos muito, mas ele também era muito respeitoso. Vi um vídeo recentemente na final da copa, e ali está o filho de Ronaldo. Ele dizia: "Façam o que quiserem lá, mas aqui, a autoridade é minha, e estou aqui para dar o resultado daquele que foi melhor." E sempre foi assim: brincalhão, respeitoso. Ele esteve também recentemente na Copa Dadá e agradeço, em nome da comissão. Quero dizer a Lurdes, Marluce, e a todos os familiares, que não é apenas uma palavra da boca para fora. Tenho certeza de que ele deixou para todos o respeito que tinha a mim e a Duda, desde o tempo no Serrano, depois no Serra Talhada, e depois nas andanças normais pelos campos de futebol. Então, minha querida, eu sei que teu coração está apertado, pois como o meu também esteve quando perdi meu pai ou quando perdi um ente. Como está ali o pessoal de Manoel, Cissão, Dona Naide e Dudé. Mas tenham a certeza de que ele deixou muitos amigos. Mesmo no jeito dele, ele brincava e contagiava todos nós. A todos vocês, agradeço por terem esperado pela leitura, mas não pude deixar de fazer esse registro. Vê o Duda chorar é difícil. Ele me ligava no meio do pranto e eu estava no mato. "Tu tá sabendo?" O choro traduz sentimento, traduz algo verdadeiro que acontece em cada um de nós. Levem, enquanto familiares, um abraço de todos nós que fizemos o Serrano, que fizemos o Serra Talhada, que fizemos a Secretaria de Esporte, que trabalhou em vários campeonatos. O pessoal da arbitragem, os campos de futebol, que vão lembrar sempre dele como aquele menino inocente e até besta ao ponto de comprar, às vezes, as brigas dos outros. Quando estava com ele, não estava só. Tenho a convicção de que ele está ao lado do seu pai, ao lado de Deus, nos

acompanhando, sorrindo e dizendo que lembra dele pelas coisas boas que fizeram. Muito obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao vereador Nailson da Silva Gomes.** Primeiro, eu quero também externar os nossos sentimentos a Sônia, os filhos, ao Bolero e a Lúcia pela partida do Espigão. Eu sou suspeito em falar do Espigão, praticamente, me pegou no braço, eu conhecia demais e eu corroboro do que o André falou, pois ele era um homem de poucas palavras e muito sábio. Parabéns pela Moção. Receba, Sonia, os nossos sentimentos, e que ele possa estar descansando em paz. A respeito do Clebinho, Zé, eu queria pedir permissão para fazer suas palavras minhas, em nome de Adriano, presidente dos Amigos do Ater. A gente, todas as vezes que encontrava com ele, havia alegria e brincadeira. Não é, Ricardo? Você que era um irmão ímpar no coração dele. O Nilson muitas vezes apitou com ele. E a vocês, Marluce e Millane, sei que a dor que vocês devem estar sentindo. Queria estender nossos sentimentos e dizer que tudo isso que o Zé falou é verdade. Às vezes ele era muito durão, mas de coração muito bom. Que ele possa estar descansando em paz e receber nossos sentimentos. Obrigado, Zé. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Agradeço. Voltando para a pauta, eu queria agradecer e aproveitando a presença do companheiro ex-vice-prefeito Duquinho, que tem propriedade para exercer qualquer cargo eletivo em Serra Talhada, no estado de Pernambuco, em qualquer um lugar, para compartilhar alguns questionamentos. E até aproveitar os dois companheiros bancários, um do Santander e outro da Caixa: primeiro, para dor, é preciso ter remédio, e para pagar contas, é preciso ter dinheiro. Na condição de aliado, venho ao longo, desde julho, prevendo essas quedas que quebram qualquer planejamento. No entanto, não vamos nos isentar da responsabilidade que temos, enquanto órgão do município e aliado da prefeita, tem de buscar resolver os problemas com austeridade e com as reuniões sucessivas que temos feito para buscar reduzir as despesas e priorizando cuidar das pessoas. Tem ali um aluno meu do Cônego Torres, que já esteve aqui em outro momento, que a gente vem acompanhando e sabe da importância deles. E não é simplesmente o fato de não querer cuidar. inclusive, a informação que se tinha é que no mês de setembro foram feitos pagamentos, inclusive, para servidores e também para os aposentados, em que tinha dito aqui na tribuna que os aposentados estavam há mais de 10 dias sem receber o pagamento e o pagamento caiu no outro dia. Assim como falaram das empresas dos terceirizados. E aí, Duquinho, quando se entra na política você tem que balancear e priorizar e as pessoas têm que ser priorizadas assim que o governo tem feito isso. tem feito isso e não tem deixado de cuidar da educação, da merenda escolar e do transporte, que não foram deixados de lado. Não tem deixado de cuidar da saúde, na questão dos exames e na questão do TFD, que estão sendo mantidos. Vão olhar na segunda e na quarta-feira para ver quantas pessoas usam o transporte TFD para ir para Recife, que não tinham condições de ir. Continuamos mantendo as pessoas nos postos e com muita responsabilidade de continuar olhando para frente. Eu me reunir com a prefeita Márcia Conrado, na última sexta-feira, e quero dizer que ninguém do governo está colocando venda nos seus olhos ou achando que nós não temos problemas. Temos sim problemas, mas a gestora está resolvendo passo a passo diante das quedas substanciais. Não é desculpa, mas sim a realidade que enfrentamos. Por isso, não tenho usado e não vou usar a expressão de quem está mentindo, que mentiu, pois não cabe a mim, pois respeito meus colegas e o governo. Tenho buscado a austeridade para tentar resolver algumas questões. Como lá atrás, fomos ver a questão do pessoal das empresas que diziam que do lixo estavam há 3, 4 meses sem pagamento, mas não estavam. Assim como os aposentados e outros servidores que também não iriam receber e também dos consignados. Agora faço referência a vocês dois, que aqui estão, permitam-me, porque o contrato de consignado não é entre o servidor e o banco, mas entre a prefeitura e a instituição bancária. Há um erro sim do banco, quando a cobrança é feita diretamente ao servidor, e foi descontado novamente o valor. inclusive, hoje, estarão se reunindo o Bradesco com a secretaria de finanças e com os fundos de saúde e educação para tentar ajustar. Estou com o contrato que foi firmado, e vocês sabem bem disso que quando se vende a folha, se pactua algumas coisas na questão dos contratos e benefícios. A responsabilidade é do município. inclusive, dia 11 agora, foi pago mais um mês dos consignados do fundo geral, e estamos tentando equacionar a questão financeira.

Com a perda de 31%, 26% e depois 24%, a compensação do governo federal não chegou ainda, e mesmo que chegue, não vai compensar tudo. O que ficou para trás é corrigido diariamente. Queria dizer que, inclusive, ao meu colega Milton dos ACS, está assegurado sim. A prefeita Márcia Conrado assumiu o compromisso com a categoria de pagar, Reinaldo, e disse o recado para Janete e todos os ACS sobre a questão da periculosidade. Ela afirmou que vai assumir e pagar, inclusive o retroativo, conforme o compromisso assumido. Esta semana também foi feito, em nome de Marco Peixoto, o anúncio de que estaremos renegociando as dívidas antigas. Quando eu digo que é antiga não é porque a cobrança é ilegal não, porque, quando se judicializou, tem o tempo para o julgamneto e agora as pessoas estão recebendo as suas casas. Nós vamos ter que negociar sim em dezembro, como está sendo feito de janeiro até agora, permitindo a anistia de 100% das multas e correções, além de dar a prerrogativa de pagamento em dezembro, que terá a campanha do dia 20 ao dia 30 deste mês, facilitando o pagamento para quem vai receber 100% de desconto, incluindo judiciais, que não podiam ser realizados anteriormente, devido a ser transitado e julgado, dando 90% a 80% de desconto nas multas. Isso visa minimizar o sofrimento das pessoas. Então, estamos acompanhando todas as dificuldades que surgem, mas encaramos com responsabilidade. As pessoas que nos escutam não aguentam mais esse discurso de apenas apontar os erros. E nós já fizemos o pacto de que não estamos aqui apenas para acusar ou apontar erros, mas sim para resolver os problemas das pessoas, seja relacionado a salários, registro, medicamentos, fardamento e merenda escolar. Continuaremos assumindo nossa responsabilidade, liderados pela prefeita Márcia Conrado, buscando pacificar as falas. O que temos que fazer, Lourdes, que lembro-me das campanhas passadas, onde a ênfase era em falar menos e resolver problemas. Só se resolve os problemas com bom senso, mostrando as dificuldades, priorizando cada uma delas e buscando soluções, conforme apresentado pelos colegas que também estão trabalhando na educação. Não vamos fugir de nossa responsabilidade, mas é importante destacar que a forma como as coisas estão sendo colocadas pode não contribuir para a resolução dos problemas. Não sabemos se o verdadeiro objetivo é resolver os problemas ou instigar uns aos outros para gerar ódio. Devemos evitar a ignorância, a falta de fé e a falta de amor. Vamos transformar nossas falas em ações concretas no dia a dia para resolver os problemas das pessoas que são atingidas em todos os níveis. O governo continuará firme, cuidando das pessoas, pois esse é o nosso maior compromisso. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Quero dizer, João Hércules, que a secretaria de saúde mandou um abraço para alguns excelência e o Enfermeiro João Antônio que quer estar presente aqui no seu congresso. Estão pedindo que a vossa excelência entre em contato com eles. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas que estão nos acompanhando aqui de forma presencial e pelas redes sociais; quero dizer que é gratificante, mais uma vez, a gente ver que as pessoas estão de fato prestigiando os debates que a Casa está tratando. Quero, inicialmente, senhor presidente, estender os meus sentimentos à família do saudoso Clebinho, esse cidadão que tanto contribuiu com o esporte da nossa cidade, fazendo arbitragem de uma forma diferente: sendo amigo de todos e impondo a sua forma de trabalhar; isso mostra o quanto você foi importante, amigo Clebinho, o quanto você deixou o seu legado aqui para seus amigos, para seus parentes e para os desportistas da nossa cidade. Quero dizer também que, nesta semana, tivemos uma notícia muito importante para todos aqueles que gostam, que são amantes do teatro da nossa cidade, digo que era uma obra que estava travada, que estava parada há bastante tempo, e graças à nossa prefeita, que tem destravado diversas obras importantes, pois ela conseguiu, através do senador Humberto Costa, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para que possa ser concluído o nosso Teatro Municipal, teatro esse que vai ajudar muito no fomento dos nossos jovens daqui da nossa cidade. Quero dizer também que ontem, em uma entrevista à emissora de rádio, a Rádio Líder, quando ela foi indagada sobre o lixo da nossa cidade, ela, de imediato, falou que vai ser feita uma melhoria lá no local do sistema de transbordo de lixo, o qual não vai ser colocado mais o lixo no chão, o qual vem causando alguns transtornos para algumas pessoas que residem lá; então de fato vai ser feito o

transbordo de uma forma mais correta até que o governo do estado possa implantar aqui na nossa cidade de forma definitiva. Quero falar também da questão dos consignados, eu acho que Zé já deu uma esplanada de uma forma correta; assunto sobre o qual eu procurei a secretária Cibele, com relação aos consignados, e as parcelas referentes ao mês de outubro de todos os fundos foi paga na sexta-feira, dia 10; foram concluídos todos os pagamentos de folhas dos servidores, não sendo possível, portanto, pagar retenções dos bancos antes de pagar a folha. Digo, de fato, que houve, Zé, corroboro com sua fala sobre o equívoco do banco quando ele retirou esse desconto de uma forma direta dos servidores. Hoje, eu conversei com a secretária e, por sinal, ela e o secretário Renan estão pedindo o documento de comprovação ao gerente do banco para que realmente possa provar tudo que está sendo falado. Ultimamente, a gente tem debatido algumas faltas aqui na cidade que algumas pessoas têm tentado pessoalizar; a gente até entende o calor da emoção, na ânsia para ser candidato, para ser futuro candidato, e eu tenho feito um compromisso de combater mentiras e *fake news*; não é fácil porque a cada dia a gente vê o número de *fake news* aumentando; vi, há pouco, um vereador querer propor uma reunião sobre melhorias para a cidade, que a cidade estaria “entregue às baratas”, basicamente que a prefeita não cuida das pessoas. Quero dizer que isso não é verdade, que a prefeita, sim, cuida das pessoas, que ela tem compromisso com as pessoas. Em basicamente três anos de gestão da prefeita Márcia Conrado, tivemos a primeira Unidade de Saúde da Família Mista no bairro do Mutirão; quero dizer que, em menos de 3 anos, tivemos a instalação de mais de 4.000 lâmpadas de LED na cidade, corresponde a basicamente a 65%; querem dizer que ela não cuida das pessoas? E tivemos a conclusão do Parque dos Ipês; querem falar de valor de compras de plantas aqui? Todo mundo sabe que, quando você compra uma planta maior, é um valor; quando você compra uma planta menor, é outro valor. Perguntem às pessoas que residem lá e que fazem uso do Parque dos Ipês! Temos de parar com esse discurso demagogo, de “quanto pior, melhor”; tenho o visto dos grupos do *WhatsApp* aqui na Tribuna pessoas dizerem que estão à disposição para ajudar à perfeita; e eu não vejo um projeto, eu não vejo uma pauta, eu não vejo um requerimento ou uma indicação propondo melhorias, só vejo dedos sendo apontados, é “quanto pior, melhor”, de fato, isso, dizer que a prefeita que não cuida das pessoas, que fez uma Praça do Memorial do Covid ali nas possibilidades do shopping; tivemos em média cinco passagens molhadas, perguntem ao homem do campo se isso não é cuidar das pessoas! Que dá o direito de ir, vir e transitar em período chuvoso! Dizer que a perfeita não cuida das pessoas, ela tirou praticamente o pessoal da rua na feira de animais e os colocou lá no seu local; dizer que a prefeita não cuida das pessoas quando ela entregou o CEAM, que vinha se arrastando, temos que ter responsabilidade porque as pessoas que estão nos ouvindo agora entendem que a prefeita não está fazendo nada, mas ela tem destravado diversas obras importantes como o anel viário e como o mercado público. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** É de grande importância essa sua fala, realmente, a respeito da nossa prefeita Márcia Conrado, que tem feito muito por nossa cidade e também pela área rural; a gente sabe que dificuldades todos os municípios estão enfrentando, mas Serra Talhada ainda continua de pé, diferente de muitas outras cidades, que praticamente pararam, mas a gente vê ações, tanto na parte rural, como também na parte urbana, e, por exemplo, a questão do Bairro Vila Bela: o tanto de investimentos que nossa prefeita tem feito no Bairro Vila Bela e algumas coisas que estão para finalizar lá só por conta ainda de recursos, mas tenho certeza de que a vontade dela é grande e a de Deus é maior, e que vai ser realizado tudo que o povo está desejando lá no Bairro Vila Bela; e assim, nos demais bairros e também na área rural. Obrigado! **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Verdade, vereador. Tivemos a construção de uma praça no distrito de Bernardo Vieira com um lindo portal, tivemos a primeira creche da zona rural, reformas de diversas escolas; recentemente, foi retomada a obra da escola lá na COHAB, de 12 salas; nós tivemos também a entrega de uma nova sede do CRAS no Mutirão; tivemos a entrega de uma belíssima Casa de Apoio no Recife; tivemos pavimentação em diversas ruas; e, agora, temos no Distrito de Caiçarinha diversas ruas sendo pavimentadas, e querem dizer que ela não cuida das pessoas? **O Vereador Nailson da Silva Gomes toma a palavra.** Também em

Santa Rita está sendo entregue a reforma da praça, não é, Jaime? **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pronto, é isso, amigo Jaime Inácio, que a gente quer levar as informações e precisa das pessoas, que ela tem cuidado. **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Amigo Gin Oliveira, a política de Serra Talhada não foi antecipada, e a política de Serra Talhada, meu amigo Gin Oliveira e amigos ouvintes, passou para ser uma baixaria, porque se tudo isso que a vossa excelência está falando não for cuidar do povo, então eu acredito que estão chamando o povo de jumento, de cavalo, de égua, entendeu? Porque, até onde sei, a prefeita cuida do povo, disso eu não tenho dúvida; agora, eu só queria que a oposição tivesse a hombridade de também dizer as coisas boas que a prefeita faz, independente se foi "Fulano" que deixou o dinheiro, independente que seja recurso próprio; deixaram aqui, eu me lembro muito bem, Gin Oliveira, de falar sobre os seus projetos, requerimentos e indicações para estarem mirando uma metralhadora e jogando o povo contra a prefeita de Serra Talhada, contra a gestão da prefeita. Isso aí, para mim, não é política; isso aí, para mim, é baixaria. E eu gostaria, eu vou pedir até a Deus que vamos diminuir com isso, a política ainda é no ano que vem; agora, pelo amor de Deus! Isso não existe, quem tanto amou e quem tanto beijou, hoje, está odiando e colocando ódio na cabeça das pessoas, contra a gestão de Márcia Conrado. Muito obrigado, Gin. **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Valeu, Vereador. **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira concede aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Deus coloca as coisas, e hoje, assim, Duquinho, eu estou fazendo tanta referência a você, Duquinho, porque a gente se conhece ao longo de mais de 25 anos, e eu tenho visto sua postura. E, sinceramente, o que tem entristecido não só a mim, e aí, Gin, eu não mencionei a questão de obra, do que nós estamos cuidando, porque, até três meses e pouco ou 4 meses atrás, era a gestão mais exitosa dita por todos, sabe, Alisson, que era bom "isso", era bom "aquilo" que cuidava, e de repente... Então a antecipação que houve, Duquinho, está sendo prejudicial, sim, mas as pessoas sabem o que está sendo feito em cada bairro, em cada localização, e vão fazer as suas escolhas lá na frente, vão escolher se for Duquinho, se for João, se for Zé Raimundo ou se for Manoel, é essa a discussão. Agora, o que a gente tem visto é uma desmistificação de forma que não tem levado a nada; eu tenho sempre dito, Gin, que vou continuar pedindo, primeiramente, benção a Deus e continuando levando a orientação de minha mãe para que eu possa me ponderar em muitas coisas, porque esse discurso dos 10 ou 15 minutos nossos aqui, não vai se segurar por muito tempo, não vai porque as coisas vão vir à tona, as coisas vão vir; eu tenho visto o próprio Luciano, o próprio Sebastião, a própria Márcia e tantos outros, respeitando-se até, e a gente, no entorno, digladiando-se, eu já falei isso antes. Então você, que está me ouvindo, que vá apenas juntando as coisinhas, porque, quando eu falo que ontem me criticavam e me odiavam, aquelas mesmas pessoas que ontem me beijavam, talvez eu tenha feito alguma coisa; para toda ação há, Duquinho, uma reação; agora, o que nos motiva a ter as nossas ações é uma coisa muito pessoal de cada um que eu não vou intervir e nem vou mais pedir nada aqui, não vou pedir (áudio não identificado) cada um aqui... Não tem mais nenhum menino, não, porque a gente sai daqui nos 10 minutos e, depois, quando sai, a gente vê lá fora o que as pessoas comentam e realmente dá vergonha, não tem nenhum santo aqui, nós 17 somos iguais; agora, cada um responde pelo que foi dito. Então eu acho que a questão de cuidar, de enumerar obras, Gin, não adianta; falar de obras que ficaram paradas, eu não vou nem culpar, porque tem a questão, às vezes, Divonaldo que sabe, que é técnico, das liberações da questão da Caixa Econômica, do SICOD e de tantas outras coisas, porque se for para a gente jogar a merda no ventilador, aí, saiam da frente, e, sinceramente, eu acho que poucos vão ficar de pé, interessa isso a quem? O que interessa é ver a Praça dos Ipês, que está lá hoje acontecendo, com a escola, com anel viário, que se diz que o requerimento vale, que indicação vale, que dinheiro... Que para mim não é esse... **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Mas isso aí, Zé Raimundo, mas isso aí não é cuidar do povo, não, é cuidar de jumento, assim é o que eu entendo. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não vou usar esse tipo de expressão. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Não é porque quando vem à Tribuna, Zé

Raimundo, que diz que a prefeita não está cuidando do povo, quando ela fazendo esse trabalho está cuidando de quê, pelo amor de Deus? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Então vou respeitar os questionamentos de cada um, não vou entrar nessa questão, estou apenas dizendo que para toda ação há uma reação, só que é desnecessário a gente estar fazendo isso. Desculpe-me, Gin. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só para fazer um elogio, eu queria parabenizar a prefeita; eu tenho andado constantemente para o Hospital Eduardo Campos, ficou "show de bola" aquela iluminação de LED ali do anel viário; parabéns, Márcia Conrado, por ter proporcionado a iluminação ali do Bairro Vila Bela, que liga ali do cristo até o Vila Bela, ficou muito bom, parabéns. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Valeu. Para concluir aqui, você que está nos ouvindo, que fica aquela interrogação quando falam em quentinhas, e tal, um milhão de reais... Você que tem alguém que é usuário do CAPS, quando precisar ficar internado, passar por lá, fique sabendo todo esse dinheiro que o vereador aqui falou é dado lá o café, o lanche das 10 horas, o almoço, o lanche de 3 horas da tarde e a janta, entendeu? Então essa quentinha da qual ele fala aí, gritando, se rasgando e morrendo, você, que está nos ouvindo, que tem alguém que é usuário do CAPS, é para isso! Ele costuma falar que valor de cotação de licitação é dinheiro gasto, mas não é! Quem aqui está presente e está nos ouvindo, sabe que, nem sempre, a previsão de um orçamento é o dinheiro que é gasto, amigo Duquinho. Então a gente tem que ter responsabilidade no que a gente fala, você é empresário e você sabe, você já foi vice-prefeito na cidade e você sabe que a gente faz uma cotação de licitação onde se estima um valor e não é obrigatório você comprar, você vai ter dentro da licitação até aquele valor máximo. Então a gente tem que ter cuidado, nobre vereador, no que vai falar, porque você está, de certa forma, desrespeitando os usuários, os funcionários, colocando uma interrogação na cabeça das pessoas, não faça isso, não, faça uma boa política, traga aqui propostas, traga aqui ideias para o governo, a gente está de braços abertos, a gente que faz parte da bancada da gestão está de braços abertos para dialogar; agora, eu não vou cruzar os braços diante de tanta pirotecnia, diante de tanto espetáculo, não vou! Então para concluir, presidente, basicamente era só isso: que a gente tem visto muita *fake news* e a gente vai combater dia e noite para que as pessoas de Serra Talhada não possam ser enganadas mais uma vez, obrigado. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 083/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 084/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a moção nº 056/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a moção nº 057/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 059/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 060/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; as Emendas Aditivas de nº 01 a 03/2023, e as Emendas Modificativas de nº 01 a 05/2023 ao Projeto de Lei nº 040/2023-loa 2024, para receberem pareceres destas Comissões.** **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 033/2023 do Legislativo e os Projetos de Decreto Legislativo nº 011 e 012/2023, para receberem parecer desta Comissão.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima *Agemir de Melo Lima*
Alice Pereira de Lorena e Sá *Alice Pereira de Lorena*
Antônio Dionizio da Silva *Antônio Dionizio da Silva*
Antônio Rodrigues de Lima
Carlos André Pereira de Souza *Carlos André Pereira de Souza*
Evandro de Souza Lima
Fabrício André Magalhães Terto
Francisco Pinheiro de Barros *Francisco Pinheiro de Barros*
Ginlécio Antônio da Silva Oliveira
José Jaime Inácio de Oliveira *José Jaime Inácio de Oliveira*
José Raimundo Filho *José Raimundo Filho*